



UNILA

Universidade Federal
da Integração
Latino-Americana

Comissão Própria de Avaliação - CPA

RELATO INSTITUCIONAL

2015

**Foz do Iguaçu
Abril/2016**

COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA UNILA

Representação Docente

Giovana Secretti Vendruscolo - Titular

Henrique Rodrigues Leroy - Titular

Catarina Costa Fernandes - Suplente

Representação de Técnicos Administrativos

Antônio Warner Lucas Alves – Titular

Vanessa Gabrielle Woicolesco – Titular

Edson Carlos Thomas - Suplente

Representação da Administração

Fabiana Miranda Reis de Carvalho - Titular

Beatriz de Arruda Dias - Titular

Marcelo da Silva - Suplente

Representação Discente

Matheus Soares Cherem- Titular

Gabriel Reinaldi Silva - Titular

Mishell Geoconda P. Abalco - Suplente

Representação da Comunidade Externa

Dimas Bragagnolo - Titular

Everson Claudio Marquetti - Titular

Cristina Dias - Suplente

1. HISTÓRICO

O Ministério da Educação instituiu, pela Portaria nº 43/2008, a Comissão de Implantação da UNILA e designou a Universidade Federal do Paraná (UFPR) como tutora. Em janeiro de 2010, foi aprovada a Lei nº 12.189, que dispõe sobre a criação da Universidade e em agosto do mesmo ano iniciaram-se as atividades acadêmicas, no Parque Tecnológico Itaipu - PTI, em Foz do Iguaçu, com seis cursos de graduação. Em 2011, a UFPR deixou de ser tutora e a Unila passou a gerir todos os processos acadêmicos e administrativos, sendo que em 2012 o Estatuto foi aprovado e em 2013 entrou em vigor; também em 2013 foi aprovado o Regimento Geral e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2013-2017. No início de suas atividades acadêmicas, em 2010, a Universidade tinha 200 (duzentos) alunos matriculados, oriundos do Brasil, Paraguai, Uruguai e Argentina, subdivididos em 06 (seis) cursos de graduação, Ciências Biológicas: Ecologia e Biodiversidade; Ciências Econômicas: Economia, Integração e Desenvolvimento; Ciência Política e Sociologia: Sociedade, Estado e Política na América Latina; Engenharia de Energias Renováveis; Engenharia Civil de Infraestrutura; e Relações Internacionais e Integração (Portaria UNILA nº 11/2010). No ano de 2011, 06 novos cursos iniciaram seus funcionamentos (Portaria UNILA nº 103/2010): Antropologia: Diversidade Cultural Latino-Americana; Ciências da Natureza: Biologia, Física e Química; Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar; História - América Latina; Letras – Expressões Literárias e Linguística; Letras - Artes e Mediação Cultural; e Geografia - Território e Sociedade na América Latina. No ano de 2012, iniciam o funcionamento os cursos de: Saúde Coletiva; Arquitetura e Urbanismo; Música; e Cinema e Audiovisual (Portaria UNILA nº 410/2011). Na metade do ano de 2014 entrou em funcionamento o curso de Medicina, criado pela Resolução *Ad Referendum* nº 002/2013. Ainda no ano de 2014, foram aprovados os seguintes novos cursos de graduação, para iniciarem suas atividades a partir do ano de 2015: Artes Cênicas, habilitação em teatro; Letras – Espanhol e Português como línguas estrangeiras; Música; História; Artes Visuais; Arqueologia; Engenharia de Materiais; Engenharia Química; Ciência da Computação; Geografia; Jornalismo; Design; Ciências Biológicas; Farmácia; Biotecnologia; Engenharia Física; Química; Matemática; Serviço Social; Administração Pública e Políticas Públicas; Filosofia; Educação do Campo; Educação Intercultural Indígena; e Pedagogia. Porém, dentre os quais apenas

Quanto à pós-graduação, foram ofertados quatro cursos de especialização (Atendimento Educacional Especializado na Perspectiva da Educação Inclusiva; Educação Ambiental com Ênfase em Espaços Educadores Sustentáveis; Ciências e

Matemática para Séries Finais – Ensino Fundamental – 6º ao 9º ano; e Alimentos, Nutrição e Saúde para o Ensino de Ciências) e dois programas de mestrado (Integração Contemporânea da América Latina - ICAL e Interdisciplinar em Estudos Latino Americanos - IELA); e em 2015, foram aprovados mais três programas que terão início em 2016 (Física Aplicada – PPGFISA, Literatura Comparada – PPGLC, Literatura Comparada - PPGLC, e Políticas Públicas e Desenvolvimento – PPGPPD).

2. ÁREA DE ATUAÇÃO ACADÊMICA

As áreas do conhecimento que a Instituição atua são as Ciências da Saúde, Ciências Humanas, Ciências Exatas e da Terra, Linguística, Letras e Artes, Engenharias, Ciências Sociais e Ciências Sociais Aplicadas, representadas pelos seguintes cursos: Ciências Biológicas - Ecologia e Biodiversidade; Ciências Econômicas - Economia, Integração e Desenvolvimento; Ciência Política e Sociologia - Sociedade, Estado e Política na América Latina; Engenharia de Energias Renováveis; Relações Internacionais; e Engenharia Civil de Infraestrutura, Antropologia - Diversidade Cultural Latino-Americana; Ciências da Natureza - Biologia, Física e Química; Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar; História - América Latina; Letras – Expressões Literárias e Linguística; Letras - Artes e Mediação Cultural; e Geografia - Território e Sociedade na América Latina, Ciências da Saúde; Arquitetura e Urbanismo; Música; e Cinema e Audiovisual.

No decorrer do ano de 2015, iniciaram as atividades os seguintes cursos: **Graduação:** Administração, Pública e Políticas Públicas, Biotecnologia, Engenharia de Materiais, Engenharia Física, Engenharia Química, Filosofia, Geografia, História, Letras – Espanhol e Português como línguas estrangeiras, Matemática, Química, Saúde Coletiva e Serviço Social; **Pós-graduação Lato Sensu:** Atendimento Educacional Especializado na Perspectiva da Educação Inclusiva; Educação Ambiental com Ênfase em Espaços Educadores Sustentáveis; Ciências e Matemática para Séries Finais – Ensino Fundamental – 6º ao 9º ano; e Alimentos, Nutrição e Saúde para o Ensino de Ciências; **Pós-graduação Stricto Sensu:** Integração Contemporânea da América Latina - ICAL e Interdisciplinar em Estudos Latino Americanos – IELA

3. CONCEITOS OBTIDOS EM AVALIAÇÕES EXTERNAS

No período em estudo, ocorreram avaliações externas “in loco” de quinze cursos de graduação, sendo que dois cursos receberam o conceito final 3, doze cursos alcançaram o conceito final 4 e apenas um curso logrou o conceito final 5. Na primeira dimensão, **Organização didático-pedagógica**, os cursos que foram avaliados, 53,33%

(oito cursos) receberam o conceito de Suficiente (de 3 a 3,9), 40% deles (seis cursos) atingiram o conceito de Bom (de 4 a 4,9), e um curso (que representa 6,66%) logrou o conceito Excelente (5). Na dimensão **Corpo Docente e Tutorial** (dimensão 2), dos cursos que foram avaliados, 13,33% (dois cursos) obtiveram o conceito de Suficiente (de 3 a 3,9) e 86,66% deles (treze cursos) o conceito de Bom (de 4 a 4,9). A dimensão de **Infraestrutura** (dimensão 3) foi avaliada em 40% (seis cursos) como Insuficiente (de 2 a 2,9), em 33,33% (cinco cursos) como Suficiente (de 3 a 3,9) e em 26,66% (quatro cursos) receberam o conceito de Bom (4 a 4,9).

Nota-se ainda dessas avaliações, que nas dimensões apresentadas, alguns indicadores se destacaram em alguns cursos como Insuficiente, Suficiente e Bom. Na dimensão 1, com o indicador de **Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso**, um curso (6,66%) recebeu o conceito Inexistente, três cursos (20%) obtiveram conceito de Insuficiente, sete cursos (46,66%) obtiveram Suficiente, em outros três cursos (20%) o conceito foi Bom e em apenas um curso (6,66%) Excelente. Na segunda dimensão, o indicador **Experiência profissional, de magistério superior e de gestão acadêmica do(a) coordenador(a)** três cursos (20%) obtiveram o conceito Insuficiente, três cursos (20%) Suficiente, dois cursos (13,33%) o conceito Bom e em sete cursos (46,66%) o conceito Excelente.

Na dimensão de **Infraestrutura** (dimensão 3), pode-se observar que o indicador **Gabinetes de trabalho para professores Tempo Integral - TI** recebeu em um curso (6,66%) o conceito Inexistente, em três cursos (20%) Insuficiente, em cinco cursos (33,33%) o conceito de Suficiente e seis cursos (40%) receberam o conceito Bom. No indicador de **Bibliografia básica**, em quatro cursos (26,66%) receberam o conceito de Inexistente, dois cursos (13,33%) obtiveram Insuficiente, em outros quatro cursos (26,66%) alcançaram o conceito de Suficiente, três cursos (20%) conseguiram o conceito Bom e dois cursos (13,33%) lograram Excelente.

Dos quinze cursos analisados, onze foram avaliados pelo indicador **Laboratórios** (quantidade, qualidade e serviços), da terceira dimensão. Em três cursos esse indicador não foi avaliado, por isso a próxima análise leva em consideração onze cursos. No indicador de **Laboratórios didáticos especializados: quantidade**, dois cursos (18,18%) receberam o conceito Inexistente, três cursos (27,27%) receberam Insuficiente, quatro cursos (36,36%) receberam Suficiente e dois cursos (18,18%) alcançaram o conceito Bom. Nos indicadores de **Laboratórios didáticos especializados: qualidade e serviços**, dois cursos (18,18%) obtiveram o conceito Inexistente, outros dois cursos (18,18%) receberam Insuficiente, três cursos (27,27%) lograram o conceito Suficiente e quatro cursos (36,36%) do total conquistaram o conceito Bom.

Avaliações Externas dos Cursos de Graduação

Curso	Conceito Final
Ciência Política e Sociologia - Sociedade, Estado e Política na A. Latina	4
Relações Internacionais e Integração	4
Ciências Econômicas - Economia, Integração e Desenvolvimento	5
Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar	3
Ciências da Natureza - Licenciatura em Biologia, Física e Química	4
Ciências Biológicas - Ecologia e Biodiversidade	4
Engenharia de Energias Renováveis	4
Geografia - Bacharelado	4
Arquitetura e Urbanismo	4
Engenharia Civil de Infraestrutura	4
Antropologia - Diversidade Cultural Latino-Americana	3
Cinema e Audiovisual	4
Música	4
Letras - Artes e Mediação Cultural	4
História - América Latina	4

Fonte: CPA – relatórios dos avaliadores

ENADE

Cursos	Conceito
Ciências Biológicas – bacharelado	5
História – bacharelado	SC
Geografia - bacharelado	4

Fonte: Base de dados INEP

IGC

Número de Cursos Avaliados	3,0
Número de Cursos com CPC	2,0
Alfa (proporção de graduandos)	0,9
Conceito Médio da Graduação	4,3
Beta (proporção de mestrandos - equivalentes)	0,1
Conceito Médio do Mestrado	4,0
Gama (proporção de doutorando-equivalentes)	0,0
Conceito Médio do Doutorado	0,0
IGC (Contínuo)	4,247
IGC (faixa)	5

Fonte: Base de dados INEP

CURSOS COM CPC

Área de Enquadramento	CPC	Matrícula
Ciências Biológicas (Bacharelado)	4,8	110
Geografia (Bacharelado)	3,2	54

Fonte: Base de dados INEP

4. PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO

O Relatório parcial da Autoavaliação de 2015, foi executado de acordo com projeto de autoavaliação institucional elaborado pela CPA, mediante consulta às diversas áreas da gestão universitária.

Para a pesquisa documental, foram analisadas portarias, editais, resoluções, páginas oficiais das áreas. As informações referentes aos diferentes setores foram solicitadas às Pró-Reitorias e outros órgãos da alta administração.

Em 2015, foi instituído o Grupo de Trabalho que elaborará o modelo e os instrumentos de avaliação interna dos cursos, que deverão ser implementados no decorrer do ano de 2016.

5. DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DE AUTOAVALIAÇÃO

Os relatórios de autoavaliação parciais serão divulgados na página da CPA no site da Universidade (<http://www.unila.edu.br/cpa>). Além disso, serão realizadas reuniões de trabalho com as equipes de gestão da Reitoria, a fim de apresentar os resultados da avaliação e fornecer subsídios às ações de planejamento das unidades acadêmicas e administrativas, visando a melhoria contínua da Instituição.

Outra forma de divulgação dos relatórios é fazer uso de sínteses de informações relevantes impressos em folhetos/panfletos (*flyer*) para envio por mala direta e para distribuição em seminários, salas de aula, eventos e para a população em geral.

6. PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS

O plano de melhoria leva em conta os resultados das avaliações externas dos cursos e as análises do relatório parcial de autoavaliação institucional referente ao ano de 2015, elencados abaixo.

6.1 Avaliações Externas

Da análise das avaliações externas dos cursos de graduação, tratada no item 3 deste Relato, depreende-se que:

- **Organização didático-pedagógica** tende de suficiente para boa (93,33% dos curso);
- **Corpo Docente** encontra-se num bom nível (86,66% do cursos) e suficiente (13,33%);
- **Infraestrutura**, de um modo em geral, foi avaliada medianamente, pois 40% dos cursos foram considerados como insuficiente. Somando-se os percentuais de

suficiente e bom teremos 60% dos cursos. Portanto, esse dimensão requer melhores cuidados por parte da gestão.

- **Infraestrutura**, especificamente **biblioteca e laboratórios**, requer maior atenção, pois Biblioteca Básica foi considerada inexistente ou insuficiente em 40% dos cursos avaliados, 46,66%, suficiente e bom e apenas 13,33% excelente. Já os Laboratórios Didáticos Especializados (quantidade). 45,45% foram avaliados como inexistente ou insuficientes e 54,54%, suficiente e bom e Laboratórios Didáticos Especializados (qualidade e serviços), 36,36% inexistente ou insuficiente e 63,63% suficiente e bom. Portanto, mesmo obtendo-se conceitos razoavelmente positivos, requer providências relacionadas às bibliotecas e aos laboratórios, tendo em vista a melhoria contínua dessas dimensões;
- **Infraestrutura**, especificamente **Gabinetes de trabalho para professores Tempo Integral – TI**: 26,66% - Inexistente e Insuficiente e 73,33% - Suficiente e Bom. Percebe-se que há leve deficiência e requer algumas providências.
- **Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso**: 26,66% obtiveram conceitos de inexistente e Insuficiente; 73,32% obtiveram Suficiente, Bom e Excelente. Percebe-se, que ainda há aspectos pendentes de solução;
- **Experiência profissional, de magistério superior e de gestão acadêmica do(a) coordenador(a)**: 20% - Insuficiente e 80% - Suficiente, Bom e Excelente. Aqui, deve-se levar em consideração o pouco tempo de existência da Instituição e as limitações naturais dele decorrentes, observando-se, sempre, a prioridade de designações para o cargo de coordenador de cursos, docentes com perfil conforme os requisitos apontados por essa dimensão.

6.2 Relatório Parcial da Avaliação Institucional

As proposições sugeridas neste documento têm como propósito indicar à gestão pontos específicos a serem trabalhados que possibilitem o cumprimento das suas políticas institucionais tanto no âmbito administrativo quanto no acadêmico, estabelecidas no PDI e nos relatórios das avaliações externas dos cursos de graduação, indentificando as fragilidades que levaram a Instituição a obter conceito insatisfatório, cujos resultados convergirão para a melhoria da qualidade dos processos da gestão universitária, conforme o que se segue:

Objetivo específico: Desenvolver a cultura de planejamento na UNILA para sensibilizar a comunidade universitária acerca dos benefícios gerados pelo planejamento.
(grifado)

Meta: Estabelecer, na agenda de 2014, encontros de trabalho coletivo com comunidade universitária para o debate sobre o planejamento anual.

Meta: Elaborar o planejamento anual da UNILA, com a participação da comunidade, a partir de 2014. (grifado)

Ação: PROPLAN - Impantar o Planejamento Estratégico, em 2016.

Objetivo específico: Levantar as necessidades institucionais, visando garantir a infraestrutura adequada para o desenvolvimento institucional com base nos limites orçamentários. (grifado)

Meta: Definir anualmente as necessidades de infraestrutura física (aquisição, reforma, construção, utilização de espaço), de manutenção, de transporte, de material de uso comum e permanente, contratando os serviços necessários.

Ação: PROPLAN - Impantar o Planejamento Estratégico, em articulação com a PROGI, em 2016.

Meta: Implantar plenamente o SIG (Sistemas Integrados de Gestão) até final de 2014.

Ação: PROPLAN - Impantar o Planejamento Estratégico, em articulação com a área de TI/PROAGI, em 2016.

Objetivo Geral: Construir um Projeto de Avaliação que subsidie a autoavaliação institucional, a avaliação externa e avaliação do ensino-aprendizagem, de modo a instituir uma cultura avaliativa que contribua a alcançar os objetivos da missão da UNILA.

Objetivo específico: Elaborar o Projeto de Avaliação Institucional (PAI) de forma que se obtenham informações para o desenvolvimento institucional.

Meta: Elaborar o PAI, coletivamente, até o primeiro semestre de 2014.

Ação: Criar a área de avaliação institucional, que atuará em articulação com o Planejamento Estratégico e com a CPA, em 2016.

Meta: Estimular permanentemente o funcionamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Ação: Criar a área de avaliação institucional, que dará todo o suporte à CPA, em 2016.

Meta: Elaborar relatórios parciais e anuais e divulgação dos mesmos a toda a comunidade da UNILA.

Ação: PROPLAN ou área específica - Elaborar o relatório de avaliação institucional, em decorrência do PAI, bem como divulgá-lo junto às comunidades acadêmica e externa.

Objetivo específico: Promover a autoavaliação da UNILA nas dimensões do SINAES.

Meta: Definir, de forma coletiva, até o primeiro semestre de 2014, os critérios e métodos de avaliação nos âmbitos didático-pedagógico, corpo social e infraestrutura.

Ação: PROPLAN em articulação com a PROGRAD e com a PROAGI – elaborar critérios de avaliação das áreas proposta pela meta.

Meta: Discutir com a Comunidade Universitária, até março de 2015, o Projeto de Avaliação Institucional proposto.

Ação: PROPLAN ou área específica - Elaborar o PAI, em 2016.

Meta: Promover palestras e ações de divulgação, até maio de cada ano, a fim de sensibilizar de forma reflexiva os diversos atores da UNILA (docentes, discentes e técnicos administrativos em educação) acerca da importância da avaliação como instrumento de melhoria da qualidade e de prestação de contas à sociedade.

Ação: incluir no PAI ações que contemplem esta meta.

Meta: Realizar a autoavaliação institucional, anualmente, até o mês de junho. Obter conformidade de, no mínimo, 80% nas dimensões avaliadas.

Ação: implementar instrumentos de avaliação junto às comunidades acadêmica e externa, bem como junto aos egressos, conforme o projeto de autoavaliação da CPA, em 2016.

Meta: Publicar anualmente os resultados das autoavaliações e das avaliações externas, visando a transparência e a implementação de ações que possam proporcionar melhorias necessárias ao desenvolvimento institucional.

Ação 1: CPA – publicar os relatórios da autoavaliação institucional e das avaliações externas e internas dos cursos, em página própria no portal eletrônico da Instituição, em 2016.

Ação 2: PROPLAN ou área específica da Avaliação Institucional – implementar formas de divulgação dos resultados das avaliações, em 2016.

Objetivo específico: Desenvolver um Projeto de Avaliação Institucional (PAI) junto ao Programa Institucional de Desenvolvimento Profissional (PIDP) de cada órgão/unidade da UNILA, para subsidiar o CONSUN nas análises sobre a universidade e no planejamento da mesma.

Meta 1: Definir, coletivamente, as diretrizes e sistemática do Projeto de Avaliação Institucional (PAI), em forma contínua, até 2014.

Ação: PROPLAN ou área específica da Avaliação Institucional – implementar o PAI, de forma participativa, em 2016.

Meta 2: Implantar, em janeiro de 2015, o PAI.

Ação: PROPLAN ou área específica da Avaliação Institucional – implementar o PAI, de forma participativa, em 2016.

Meta 3: Elaborar o planejamento anual setorial e dos Institutos e Centros Interdisciplinares, utilizando como parâmetro as avaliações semestrais e anuais anteriores.

Ação: PROPLAN ou área específica da Avaliação Institucional – implementar o PAI, de forma participativa, em 2016.

Meta 4: Efetuar o planejamento parcial (semestral e anual), divulgando-o para a comunidade universitária, até 31 de dezembro de cada ano.

Ação: PROPLAN – implementar o Planejamento Estratégico, em 2016.

Meta 5: Divulgar o resultado da avaliação e as ações corretivas, em até um mês após a aplicação.

Ação: Criar a área de avaliação institucional, de modo que contemple todas as atividades do PAI, da autoavaliação institucional e das avaliações internas dos cursos, em articulação com a CPA.

Objetivo Geral: Promover justiça social visando melhorar a qualidade de vida da sociedade.

Objetivo específico: Adaptar progressivamente o sistema de gestão da UNILA para uma gestão ambiental, bem como revisá-la continuamente.

Meta 1: Ampliar e promover, por meio da criação de uma agenda permanente, o debate sobre a sustentabilidade e suas implicações na universidade.

Meta 2 : Rever, até 2014, os fluxos de trabalho e de processos, visando a economicidade de recursos materiais, de saúde e financeiros.

Meta 3: Incluir, até o segundo semestre de 2014, os critérios de sustentabilidade como requisito para licitações e/ou outras formas de contratação de serviços e aquisição de produtos, bem como no estabelecimento de convênios e parcerias.

Ação: PROPLAN – implementar o Planejamento Estratégico, em 2016.

Meta 4: Instituir, a partir de 2014, a gestão adequada de resíduos sólidos, de efluentes e de gases.

Ação: PROPLAN, SACT, PROAGI e SECIC – implementar o Planejamento Estratégico, em 2016.

Meta 5: Implantar, a partir de 2015, sistema de gestão das edificações que minimize o uso de energias não renováveis.

Ação: PROPLAN, SECIC e PROAGI – implementar o Planejamento Estratégico, em 2016.

Meta 6: Estabelecer um guia de construção e manutenção sustentáveis para a UNILA.

Ação: PROAGI – implementar o Guia de Construção e Manutenção, em 2016.

Objetivo específico: Ampliar o debate sobre a importância dos princípios éticos e justiça social na sociedade.

Meta 1: Desenvolver agenda anual de palestras e outras atividades culturais e acadêmicas, dentro e fora da UNILA, com vistas à conscientização sobre a importância dos princípios éticos e da justiça social.

Ação: REITORIA – Determinar às devidas áreas a implementação de atividades que contemplem o cumprimento dessa meta, em 2016.

Objetivo Geral: Auxiliar no provimento das condições necessárias aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, a fim de contribuir para permanência e conclusão do ensino superior de graduação.

Objetivo específico: Possibilitar o acesso dos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica aos auxílios da Política de Assistência Estudantil da Universidade, priorizando alojamento, alimentação e transporte.

Meta 1: Regulamentar os programas que compõem a Política de Assistência Estudantil até 2014, bem como revisar anualmente os mesmos e divulgar o calendário de ações da Assistência Estudantil.

Ação: PRAE – implementar e revisar os programas relacionados à Assistência Estudantil, em 2016.

Meta 2: Realizar e divulgar os resultados do processo de avaliação socioeconômica dos estudantes, relacionando os auxílios a que o estudante terá direito antes de sua chegada a Foz do Iguaçu, a partir de 2014.

Ação: PRAE – Divulgar os resultados do processo de avaliação socioeconômico dos estudantes, em 2016.

Meta 3: Definir, até meados de 2014, em conjunto com os docentes e discentes, os critérios do desempenho acadêmico de acordo com o acompanhamento pedagógico, os regimentos das moradias e do restaurante universitário e definições do uso dos espaços de interação com a comunidade.

Objetivo específico: Desenvolver um projeto institucional para assegurar o bem-estar físico, psíquico e social dos estudantes.

Meta 1: Instituir, a partir de 2014, orientações e espaços de debate sobre o cuidado da saúde alimentar, sexual, física e psíquica em geral, de modo a atuar preventivamente.

Meta 2: Viabilizar, em 2014, um espaço adequado para atendimento da saúde no Campus.

Meta 3: Desenvolver projetos de incentivo à cultura, esporte e lazer com intuito de promover a integração da diversidade cultural dos estudantes a partir de 2014.

Ação: PRAE – analisar e planejar ações para o cumprimento destas metas, na impossibilidade, justificar os motivos.

Objetivo específico: Aprimorar os processos de gestão da área de assistência estudantil, objetivando a transparência de suas ações e a participação da comunidade acadêmica.

Meta 1: Avaliar semestralmente, a partir de 2013, o processo de desenvolvimento da Assistência Estudantil, contando com a participação dos estudantes e do Fórum de Assuntos Estudantis e Comunitários (FAEC).

Meta 2 : Disponibilizar, a partir de 2014, e semestralmente, relatórios das atividades desenvolvidas pela área.

Ação: PRAE – analisar e planejar ações para o cumprimento destas metas, na impossibilidade, justificar os motivos.

Objetivo Geral: Promover o desenvolvimento, acompanhamento e o bem-estar dos servidores para que possam contribuir à missão institucional.

Objetivo específico: Planejar ações que contribuam ao desenvolvimento profissional e pessoal dos servidores.

Meta 1: Instituir o Programa Institucional de Desenvolvimento Profissional – PIDP até 2014.

Ação: PROGEPE - Implementar o PIDP em 2106.

Meta 2: Estabelecer políticas contínuas de promoção da saúde física e mental dos servidores.

Ação: PROGEPE - Estabelecer as políticas de forma sistemática e institucionalá-las por intermédio de ato administrativo como resolução ou portaria, nas quais constem ações permanentes com foco na saúde física e mental dos servidores.

Objetivo específico: Desenvolver projetos que visem o acompanhamento e desenvolvimento dos profissionais da instituição.

Meta 1: Institucionalizar Avaliação de Desempenho até 2014.

Ação: PROGEPE em articulação com a CPPD e com a CIS - Implementar instrumentos próprios, de caráter efetivo, para os técnicos e os docentes, bem como criar a CAD, em 2016.

Meta 2: Implantar, até 2014, a gestão de pessoas por competências na UNILA.

Ação: PROGEPE - Implementar a gestão por competências, em 2016.

Meta 3: Elaborar diagnóstico anual da relação entre o pessoal existente e a necessidade da Instituição.

Ação: PROGEPE - Implementar redimensionamento da força do trabalho, em 2016.

Meta 4: Criar até 2014 o manual do servidor.

Ação: PROGEPE - Uma vez atendida essa necessidade com o manual da CNDP, não há ação a sugerir.

Objetivo Geral: Desenvolver processos de gestão universitária para otimizar os recursos disponíveis, de modo a apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão da UNILA.

Objetivo específico: Desenvolver a cultura de planejamento na UNILA para sensibilizar a comunidade universitária acerca dos benefícios gerados pelo planejamento.

Meta 1: Estabelecer, na agenda de 2014, encontros de trabalho coletivo com comunidade universitária para o debate sobre o planejamento anual.

Meta 2: Elaborar o planejamento anual da UNILA, com a participação da comunidade, a partir de 2014.

Ação: PROPLAN - implementar o planejamento estratégico, em 2016.

Objetivo específico: Levantar as necessidades institucionais, visando garantir a infraestrutura adequada para o desenvolvimento institucional com base nos limites orçamentários.

Meta 1: Definir anualmente as necessidades de infraestrutura física (aquisição, reforma, construção, utilização de espaço), de manutenção, de transporte, de material de uso comum e permanente, contratando os serviços necessários.

Ação: PROPLAN - implementar o planejamento estratégico, em articulação com a PROAGI, em 2016.

Objetivo específico 3: Disponibilizar informações que possibilitem o acesso à informação visando à transparência na utilização dos recursos públicos.

Meta 1: Atender a 100% dos pedidos de acesso à informação.

Ação: PROAGI – analisar e planejar ações para o cumprimento desta meta, na impossibilidade, justificar os motivos.

Meta 2: Realizar a auditoria anual, por amostragem, de pelo menos 10% dos processos movimentados na UNILA.

Ação: AUDIN – analisar e planejar ações para o cumprimento desta meta, na impossibilidade, justificar os motivos.

Objetivo Geral: Contribuir para a consolidação da UNILA, seu projeto, seus ideais e sua produção de conhecimento, para que estes sejam legitimados na sociedade latino-americana e caribenha.

Objetivo específico: Divulgar o conhecimento produzido na Universidade para objetivar sua missão;

Meta 1: Criação de dez canais de comunicação por ano, entre *sites*, periódicos, revistas científicas, murais, perfis nas redes sociais e outros;

Meta 2: Instrumentalização e formação de cem agentes, até 2017, dos mais diversos públicos, para comunicação científica (para editar revista, produzir *blogs*, mídias sociais, programas de TV e rádio, entre outros).

Objetivo específico: Dar visibilidade ao projeto da UNILA e seu diferencial, com o intuito de que sejam conhecidas suas propostas de integração em âmbito local, nacional, latino-americano e caribenho;

Meta 1: Criar um projeto com atividades que visem a que todo membro da Universidade, em sua práxis, seja um difusor do projeto e dos ideais da Instituição;

Meta 2: Incorporar atividades culturais e acadêmicas da Instituição no calendário e na agenda da cidade, e vice-versa;

Meta 3: Instalar, em 2014, um Núcleo de Produção em rede, um laboratório multimídia aberto à comunidade universitária para viabilizar a produção e execução de projetos de comunicação;

Meta 4: Instalar um Núcleo de Produção Audiovisual, até 2017, com estúdio, equipamento e pessoal, visando à produção audiovisual contínua, bilíngue e transfronteiriça;

Meta 5: Viabilizar a edição periódica semestral de publicação específica sobre a UNILA, em dois formatos, a ser distribuída em larga escala na América Latina;

Meta 6: Criar Conselho Editorial de Redação da UNILA, até 2015, que discuta as políticas de comunicação e práticas vivenciadas no âmbito da Comunicação Social da UNILA.

Ação: SECOM – analisar e planejar ações para o cumprimento destas metas, na impossibilidade, justificar os motivos.

Objetivo específico: Promover a troca de informações e o diálogo entre as diferentes áreas da UNILA, em prol do alcance da missão institucional.

Meta 1: Desenvolver produtos de comunicação interna a partir de 2014;

Ação: SECOM – implantar e incrementar ações para o cumprimento desta meta, na impossibilidade, justificar os motivos.

Meta 2: Instituir Programa de Bolsas, em 2014, para desenvolvimento de produtos e projetos de comunicação.

Ação: SECOM – analisar e planejar ações para o cumprimento desta meta, na impossibilidade, justificar os motivos.

No que concerne ao exercício de 2015, o PDI preconiza para a sustentabilidade financeira o desafio de concluir a construção do campus principal da universidade,

construir uma nova moradia estudantil, planejar e construir infraestrutura necessária para o Curso de Medicina e adquirir

mobiliário e equipamentos de informática e de laboratórios, que, com as demandas dos cursos existentes e dos cursos a serem implantados, deverão ser construídos em espaços adicionais ao campus em construção. A atual moradia estudantil também deverá receber, neste período, investimento para execução de reforma das edificações.

Ação 1: PROPLAN – Avaliar as ações realizadas e que estão realcionadas com o cumprimento desta meta, na impossibilidade, justificar os motivos.

Ação 2: PROPLAN em articulação com a SECIC e PROAGI – analisar e planejar ações para o cumprimento pleno desta meta, na impossibilidade, justificar os motivos.

7. PROCESSOS DE GESTÃO

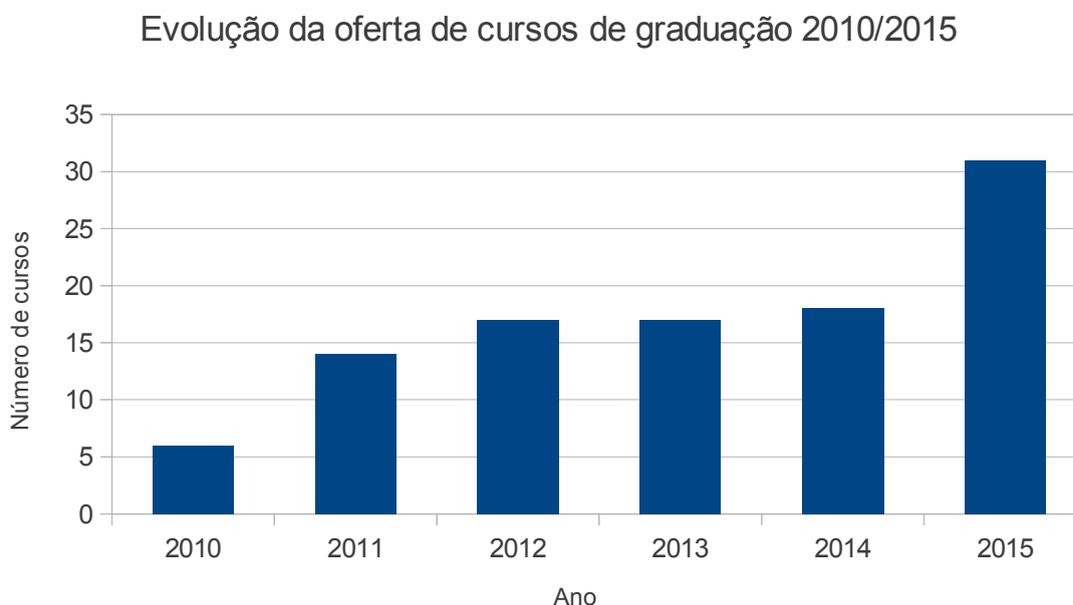
O PDI foi aprovado no ano de 2013 para vigir até o ano de 2017, mas em 2015 já estava completamente distanciado da realidade institucional, em grande medida, devido a sua expansão que imprimiu uma dinâmica nas gestões administrativas e acadêmicas de forma diferente do que foi pensado há mais de dois anos. Essa afirmação está perceptível na análise das dimensões que estão expostas na autoavaliação institucional e no Plano de Melhorias exposto no ítem anterior. A priori, os processos de gestão deverão seguir os novos objetivos e novas metas estabelecidas pela revisão PDI vigente ou pela elaboração de um novo PDI, enquanto isso, terão as proposições elencadas no subitem 6.2 (Relatório parcial da avaliação institucional) para cumprimento, cujos resultados refletirão com maior precisão os argumentos de necessidade da revisão ou elaboração de novo documento

8. EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL

Os dados apresentados no gráfico abaixo expressam o franco crescimento da Instituição no diz respeito a quantidade de cursos ofertados e, conseqüentemente a quantidade de estudantes, bem como as aprovações de novos cursos de graduação e de pós-graduação, *lato e stricto sensu*, para o ano de 2015. Para cumprir a missão institucional, foram implantados 31 (trinta e um) cursos de graduação, sendo: 06 (seis) em 2010, 08 (oito) em 2011, 03 (três) em 2012, 01 (um) em 2014 e 13 (treze) em 2015.

Na Pós-Graduação estão em atividade: Atendimento Educacional Especializado na Perspectiva da Educação Inclusiva; Educação Ambiental com Ênfase em Espaços Educadores Sustentáveis; Ciências e Matemática para Séries Finais – Ensino Fundamental – 6º ao 9º ano; e Alimentos, Nutrição e Saúde para o Ensino de Ciências; **Pós-graduação *Stricto Sensu***: Integração Contemporânea da América Latina - ICAL e Interdisciplinar em Estudos Latino Americanos – IELA.

Já consolidada na modalidade presencial, a partir de 2015 a UNILA foi autorizada a atuar na modalidade à distância com a criação do Núcleo de Educação à Distância, que pretende iniciar um curso de pós-graduação a partir de 2016.



Fonte: CPA – Relatório parcial de autoavaliação institucional/2015